



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-
GRADUAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

**PROGRAMA DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

UNIDADE: Faculdade de Medicina		DEPARTAMENTO: 03 Medicina Interna e Apoio Diagnóstico				
COMPONENTE CURRICULAR						
CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO	
MED733	Bioética	T	P	E	TOTAL	2
		34			34	

EMENTA

O curso de Bioética, como estudo sistemático das questões de Bioética e conflito ético que emergem do campo teórico e prático das ciências biomédicas, propõe-se a: oferecer, elaborar e discutir princípios de Bioética, na área das ciências biomédicas, incluindo a Ética da Pesquisa em Seres Humanos; conhecer, refletir e debater sobre temas avançados da medicina tais como: Integridade científica e conflitos de interesse, Ética e Ciência podendo ser abordados temas como o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia; aperfeiçoar e orientar o exercício profissional de saúde mediante o conhecimento dos códigos, declarações e recomendações nacionais e internacionais referentes às suas práticas (incluindo a Resolução CNS/MS 196/96 e correlatas e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido); descrever e discutir o funcionamento e as atribuições dos Comitês de Ética; de Bioética; e de Ética em Pesquisa.

DOCENTE RESPONSÁVEL

Prof. Dr. Eduardo Martins Netto

DOCENTES CO-RESPONSÁVEIS: Eliane Azevedo, Maria da Glória Sampaio Gomes, Liliane Elze Falcão Lins Kusterers

OBJETIVOS

Proporcionar uma visão aprofundada dos conceitos e princípios da bioética humana, discutindo as documentações pertinentes, inclusive da bioética em pesquisa. Discutir os limites éticos da investigação científica.

METODOLOGIA

O curso é oferecido de 2ª à 6ª feira das 8 às 12 horas - aulas expositivas ou expositiva-dialogadas ou estudo de casos de conflito ético; e no período da tarde das 14 às 18 horas - estudo individual. Avaliação é realizada pela (1) frequência (> 75%); (2) Assiduidade e interesse durante o curso; e (3) Avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA

1. Amorim, C. Princípio da beneficência e da não-beneficência. In: Urban CA (Ed). Bioética Clínica. Revinter: Rio de Janeiro, p. 11-14, 2003;
2. Lepargneur H. Princípio da autonomia. In: Urban CA (ed.), Bioética Clínica. Revinter: Rio de Janeiro, p. 15-26, 2003;
3. Braga Filho CE. Princípio da justiça. In: Urban CA (ed.), Bioética Clínica. Revinter: Rio de Janeiro, p. 27-35, 2003;
4. Costa SIF. Ética e pesquisa clínica segundo Henry Beecher. O mundo da Saúde 23: 336-341, 1999;
5. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196 de 10 de Outubro de 1996. Diário Oficial da União de 10/10/1996;
6. Gomes, MGS. Pesquisa em Seres Humanos: algumas reflexões éticas. In: Santana LSS & Nascimento MAA (Org.), Pesquisa. Métodos e técnicas de conhecimento da realidade social. UEFS Editora. Feira de Santana, p. 179-203;
7. Azevêdo ES. Honestidade Científica: outro desafio ao controle social da ciência. Gazeta Médica da Bahia. 76:35-41, 2006;
8. Azevêdo ES. Direito à boa ciência sem falsificações, plágios e outras desonestidades científicas. In: V Dia de Bioética – Bioética e Biodireito. AMeFS: Feira de Santana, p. 29-40-2009;
9. Tavares-Neto J, Azevêdo ES. Destaques éticos nos periódicos nacionais da área médica. Revista da Associação Médica Brasileira 55:400-404, 2009;
10. Dahlberg J. The costs of research misconduct. Office of Research Integrity. 18:2-3, 2009;
11. Bekelman JE, Li Y, Gross CP. Scope and impact of financial conflicts of interest in biomedical research: a systematic review. JAMA. 2003 Jan 22-29;289(4):454-65;
12. Lins, L. Princípio responsabilidade e ensaios clínicos. Gazeta Médica da Bahia. 2011:81:25-32;
13. Cícero de Andrade Urbano. Bioética Clínica. Revinter: Rio de Janeiro, 574p., 2003;
14. Hans Jonas. O princípio responsabilidade. Tradução Lisboa M & Montez LB. Contraponto/PUC: Rio de Janeiro, 353p., 2006;
15. Paulo Antônio de Carvalho Fortes & Elma Lourdes Campos Pavone, Zoboli (orgs.). Bioética e Saúde Pública. São Camilo/Loyola: São Paulo, 167p., 2003;
16. Pessini L. Siqueira JE. Hossne WS. Bioética: em tempo de incertezas. São Paulo: Loyola; 2010.